

REVISTA

**c.vale**

Ano XV - Nº 96 - Novembro/Dezembro de 2024

Mala Direta  
Básica

9912316044/A2018 - SE/PR  
C. Vale – Cooperativa  
Agroindustrial

 Correios

Edegar Martinelli,  
de Maripá (PR)

Criação de tilápias  
traz receita extra e  
viabiliza propriedades rurais

**Caiu  
na rede,  
é renda**

# Não é só genética, é ter com quem contar.

Com a equipe Cobb, você recebe um pacote de soluções  
verdadeiramente rentáveis para a sua granja.

**Inovação está em nossa genética,  
fale com um de nossos especialistas.**



[cobbgenetics.com](https://cobbgenetics.com)

Copyright ©2024 Cobb-Vantress,  
LLC. All Rights Reserved.

# Um ano desafiador

**S**e existe uma expressão que resume com exatidão como foi o período de janeiro a dezembro, nada o define melhor do que classificá-lo como um ano desafiador. Estiagens, altas temperaturas e uma enchente colossal provocaram quebras nas safras de soja de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná e Rio Grande do Sul. Para complicar ainda mais a situação, o alto nível dos estoques mundiais de soja e, também, de milho puxou para baixo as cotações desses grãos. Esses dois fatores somados prejudicaram fortemente a rentabilidade dos produtores e limitaram o faturamento da C.Vale em 2024.

Por outro lado, os preços mais baixos da soja e do milho reduziram os custos do segmento carnes, permitindo que os negócios com frangos e tilápia amenizassem os efeitos da quebra da safra de grãos, mesmo que parcialmente. Esses momentos evidenciam a importância de a cooperativa estar diversificada, pois essa estratégia oferece a oportunidade de o produtor reduzir sua dependência dos grãos e dá mais estabilidade às receitas da C.Vale. Por consequência, maior segurança a todos que negociam com ela.

Ao longo de 2024, demos um importante passo com a entrada em operação da nossa esmagadora de soja que está nos permitindo produzir o farelo de que necessitamos para a fabricação de rações, além de vender o excedente e outros derivados.

O agronegócio pode ampliar sua já importante participação na economia nacional, mas depende de questões que cabem ao Poder Público. O país precisa melhorar sua infraestrutura, com mais ferrovias e melhores rodovias, energia elétrica com mais qualidade e, principalmente, crédito rural a custos menores.

Esperamos caminhar neste sentido, em 2025, com taxas de juros recuando para patamares mais próximos aos da inflação. Dependemos disso para melhorarmos o consumo interno e para acelerarmos investimentos que possam fazer a roda da economia girar em velocidade mais alta.



“O país precisa melhorar ferrovias, rodovias, o fornecimento de energia elétrica e, principalmente, crédito rural a custos menores”

**Alfredo Lang**  
Diretor-presidente da C.Vale

# NESTA EDIÇÃO

**06** | **PISCICULTURA**  
Resolução simplifica processos de outorga para uso da água na produção de peixes

**09** | **TRABALHO**  
C.Vale conquista, pelo sexto ano seguido, selo GPTW como uma das melhores empresas para se trabalhar

**20** | **PECUÁRIA**  
Produtor de Mato Grosso do Sul (foto) eleva ganho de peso de bovinos com o uso de rações C.Vale



**24** | **COOPERJOVEM**  
Professores e estudantes são premiados por trabalhos apresentados durante a edição 2024 do programa Cooperjovem

**32** | **DIA DE CAMPO**  
Evento técnico da C.Vale (foto) será realizado de 14 a 16 de janeiro em Palotina (PR)



Avenida Independência, 2347  
Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina - Paraná  
[www.cvale.com.br](http://www.cvale.com.br)

#### **Diretoria Executiva**

Presidente: Alfredo Lang  
Vice-presidente: Ademar Luiz Pedron  
Diretor-secretário: Walter Andrei Dal'Boit  
CEO: Edio José Schreiner

#### **Conselheiros de Administração**

Antônio de Freitas, Claudinei Hafemann, Eurico de Freitas Miranda, Eneci Geovani Rizzo, João Teles Morilha e Orival Roque Betinelli

#### **Conselho Fiscal**

Efetivos: Gilson Lussani, José Antônio Tondo e Volmar Paulo Hendges  
Suplentes: Milton Cividini, Nelson Lauersdorf e Wilson Gilberto Costa

#### **Municípios com Unidades de Negócio da C.Vale**

**Paraná** - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Braganey, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Cascavel, Clevelândia, Corbélia, Dr. Camargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Nova Aurora, Nova Cantu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, São Pedro do Iguaçu, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Toledo, Tupãssi, Turvo e Umuarama.

**Santa Catarina** - Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes.

**Mato Grosso** - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Ubiratã, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso e Vera.

**Mato Grosso do Sul** - Amambai, Antônio João, Aral Moreira, Bandeirantes, Caarapó, Chapadão do Sul, Costa Rica, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Laguna Caarapá, Mundo Novo, Naviraí, Ponta Porã, Rio Brilhante e Tacuru.

**Rio Grande do Sul** - Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano, Catuípe, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jóiá, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã.

**Goiás** - Catalão.

**Paraguai** - Corpus Christi, Katuetê, La Paloma, Minga Porá, Puerto Adela e San Alberto.

- ▶ **Propósito:** Despertar nas pessoas um mundo mais próspero.
- ▶ **Missão:** Produzir alimentos com excelência para o consumidor.
- ▶ **Visão:** Ser a melhor empresa no segmento de alimentos para os nossos clientes.
- ▶ **Filosofia:** Somos uma cooperativa na filosofia, na gestão, uma empresa que visa satisfação e lucro para todos.

#### ▶ **Princípios e valores**

Foco no cliente  
Ser comprometido  
Agir com honestidade  
Agir com respeito  
Praticar a sustentabilidade

#### **Política da Qualidade e Segurança dos Alimentos**

Atender as expectativas dos nossos cooperados, fornecedores, clientes, consumidores, funcionários e comunidade, através de sistema seguro, legal e autêntico, promovendo a cultura de segurança e qualidade dos alimentos e a melhoria contínua das pessoas, dos processos e dos produtos.

#### **Política de Sustentabilidade**

Produzir alimentos através da melhoria contínua, visando reduzir e/ou otimizar o uso de recursos naturais, promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental, preservando a integridade das comunidades para as futuras gerações, cumprindo os requisitos legais e melhorando o desempenho socioambiental.

#### **Assessoria de Imprensa**

Gerente - Mirna Klein Furio  
Jornalistas - Sara Ferneda Messias, Almir Trevisan e Renan Tadeu Pereira  
Marketing - Luciano Campestrini, Rafael Clarindo, Nayara Nabhan, Alison Gorris, Marcio Ribeiro e Marlon Schefer  
e-mail: [imprensa@cvale.com.br](mailto:imprensa@cvale.com.br)

**Veículos de Comunicação da C.Vale:** Revistas C.Vale e Você Vale; Site ([www.cvale.com.br](http://www.cvale.com.br)); LinkedIn: [www.linkedin.com/company/c.vale](http://www.linkedin.com/company/c.vale); Facebook: [www.facebook.com/cooperativacvale](http://www.facebook.com/cooperativacvale); Instagram: [www.instagram.com/cvale\\_cooperativa](http://www.instagram.com/cvale_cooperativa); Youtube: [www.youtube.com/CValeCooperativa](http://www.youtube.com/CValeCooperativa); Intranet

**Diagramação:** HD Editora **Impressão:** Gráfica Tuicial

#### **Representantes comerciais:**

Agromídia: (11) 5092-3305 - Guerreiro: (44) 99180-4450

“ *Comecem pequenos, mas pensem grande, com os pés no chão* ”

**Alfredo Lang**, presidente da C.Vale, sobre as oportunidades de renda e emprego criadas pela C.Vale, dia 26 de outubro, no Conecta Jovem, em Palotina.

“ *Comunicação não é o que você fala, mas o que o outro entende* ”

**João Vítor de Castro Souza** (foto), integrante da dupla Primos Agro, dia 26 de outubro, no Conecta Jovem, da C.Vale, na Asfuca de Palotina (PR).

“ *Não existe uma boa sucessão familiar se não houver diálogo* ”

**Elizeu Hoffmann**, palestrante motivacional, dia 31 de outubro, durante encerramento de curso com filhos de associados da C.Vale.



## O seu maquinário produz mais com a tecnologia certa.

Escolha os lubrificantes Mobil™ para a sua colheita.



Prolongam a vida útil do seu maquinário.



São resistentes à oxidação e à corrosão.



Protegem contra a formação de depósitos em temperaturas elevadas.



Para saber mais, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado.



## Se tem movimento, tem Mobil™.

© 2024. Todos os direitos reservados a Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. (Moove). Proibidas a reprodução e a distribuição sem autorização. Todas as marcas utilizadas neste material são marcas ou marcas registradas da Exxon Mobil Corporation, ou uma de suas subsidiárias, utilizadas por Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A., ou uma de suas subsidiárias, sob licença. Outras marcas ou nomes de produtos utilizados neste material são de propriedade de seus respectivos donos.



Representantes do governo do Paraná e C.Vale na assinatura da resolução, na sede da cooperativa

# SIMPLIFICAR PARA MULTIPLICAR

## RESOLUÇÃO TORNA MAIS SIMPLES E ÁGIL A CONCESSÃO DE OUTORGAS PARA A PISCICULTURA

A concessão de outorga para uso de recursos hídricos para produção de peixes no Paraná passou a ter um rito mais simplificado. A nova regulamentação consta da resolução 48/2024 assinada pelo secretário de Desenvolvimento Sustentável do Estado (Sedest), Everton Souza.

A cerimônia de assinatura ocorreu, no dia 18 de outubro, na sede da C.Vale, em Palotina, no oeste do Paraná.

A base do texto foi formulada por um grupo de trabalho criado em 2023 pela Sedest. “O objetivo

é adaptar a regulamentação às necessidades da aquicultura, modernizando a legislação para facilitar o crescimento do setor. Mas, claro, sem descuidar das normas ambientais necessárias, tomando todos os cuidados possíveis para a preservação do meio ambiente”, explicou o secretário Everton Souza.

As alterações não valem para o licenciamento ambiental. “Os requisitos técnicos e normativos para a obtenção do licenciamento continuam os mesmos, garantindo a manutenção das práticas ambientais adequadas e o cumprimento das normas vigentes de proteção ao meio ambiente”, explica o gerente do Outorgas do Instituto das Águas e Terras do Paraná (IAT). Tiago Bacovis.

### AVALIAÇÃO

- O vice-presidente do Conselho de Administração da C.Vale, Ademar Pedron, considera que a mudança é resultado de harmonia entre o Estado e as empresas que atuam no segmento. “Essa regulamentação é fruto de diversas reuniões com o setor produtivo. Um texto que vai desenvolver ainda mais a atividade no Paraná, gerando receita para os pequenos e médios produtores”, observou.

- Acompanharam a cerimônia de assinatura da nova resolução, o diretor-secretário do Conselho de Administração da C.Vale, Walter Dal’Boit, o diretor industrial da cooperativa, Reni Girardi, o gerente do Departamento de Peixes, Paulo Poggere, e o engenheiro ambiental Guilherme Daniel. Também estiveram presentes o diretor de Licenciamento e Outorga, José Volnei Bisognin, a gerente de Licenciamento, Ivonete Chaves, e o diretor-técnico da Secretaria de Agricultura, Benno Doetzer.

## Mudanças previstas pela resolução 48/2024

- Dispensa de outorga ou declaração de uso insignificante para empreendimentos de aquicultura não comerciais, de baixo impacto (lazer e paisagismo).

- Análises de efluentes agora serão feitas no pedido de outorga de captação, exceto para protocolos já em andamento.

- Empreendimentos que cumprirem os critérios de lançamento de efluentes estarão dispensados de portaria ou declaração inde-

pendente.

- **Novos empreendimentos terão a concentração máxima de DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio) definida pela portaria de outorga.**

- Dispensa da análise técnica para empreendimentos com DBO abaixo de 3,0 mg/L (rios classe 1) e 5,0 mg/L (rios classe 2).

- **Dispensa de automonitoramento da qualidade da água,**

podendo ser condicionado ao monitoramento, dependendo da localização.

- Dispensa da instalação de medidor de vazão de efluentes para aquiculturas que já possuam medidor de captação adequado e em funcionamento.

- **Atualização da frequência de monitoramento de efluentes para empreendimentos comerciais, conforme o porte, área de lâmina d'água e número de pontos de lançamento.**

- Exclusão de parâmetros irrelevantes para a aquicultura, como óleos, graxas, cobre, zinco e nitrogênio amoniacal.



### C.Vale recebe profissionais do IAT

- No dia 28 de novembro, a C.Vale recebeu a visita de profissionais do Instituto Água e Terra (IAT), como parte de um termo de cooperação assinado entre a Ocepar e o governo do Paraná. O presidente Alfredo Lang, junto com diretores e gerentes de departamentos, recepcionou os visitantes, que conheceram as atividades da cooperativa e participaram de um bate-papo sobre aspectos de licenciamento.

- O encontro, que faz parte do programa "Conhecer para Cooperar", proporcionou uma imersão aos técnicos do IAT, especialmente os contratados recentemente, para conhecerem a realidade das cooperativas e suas atividades. A comitiva também visitou uma propriedade produtora de tilápias e os abatedouros de aves e de peixes.



Diretores, associados e funcionários da sede da C.Vale, em Palotina (PR)

# C.Vale completa 61 anos com foco na industrialização

**ESMAGADORA DE SOJA ENTROU EM OPERAÇÃO EM JUNHO E JÁ PROCESSA 50 MIL SACAS/DIA**

A agroindustrialização é a principal marca dos 61 anos da C.Vale. A estratégia adotada, a partir de 1997, de investir na agregação de valores vai ser mantida e ampliada. “Estamos apenas começando. Temos muito a crescer”, assegurou o presidente da cooperativa, Alfredo Lang, em mensagem a associados e funcionários, no dia 7 de novembro, na sede da empresa, em Palotina (PR).

A data de fundação da cooperativa foi marcada por um café da manhã para associados e funcionários de cinco estados brasileiros e do Paraguai.



**Presidente Alfredo Lang**, vice Ademar Pedron e diretor-secretário Walter Dal'Boit, com bolo dos 61 anos da C.Vale

O último grande investimento industrial da C.Vale foi inaugurado no aniversário de 60 anos, no dia 7 de novembro de 2023. A esmagadora de soja entrou em funcionamento em 12 de junho deste ano e, nesses primeiros meses de funcionamento, ainda na fase de ajustes de processos produtivos, está processando 50 mil sacas de soja por dia, em média.

O novo empreendimento garante 100% das necessidades de farelo das fábricas de rações da cooperativa. Em 2025, a esmagadora deverá processar quase 18 milhões de sacas de soja.

Alfredo Lang revelou, também, que a cooperativa vai seguir aumentando a produção de tilápias. Atualmente, o abatedouro processa 190 mil peixes/dia. Agora em 2024, 32% da carne de peixe industrializada está sendo exportada.

# GPTW coloca C.Vale entre as melhores para se trabalhar

COOPERATIVA MANTEVE CERTIFICAÇÃO CONCEDIDA POR ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL

A C.Vale conquistou, pelo sexto ano, o selo GPTW que certifica as melhores empresas para se trabalhar no Brasil. O certificado é concedido pela organização internacional Great Place to Work a empresas que atendem a critérios medidos por uma série de indicadores previamente definidos. As informações são obtidas através de pesquisas junto a funcionários das empresas que se candidatam à certificação. A GPTW realizou a pesquisa com 10.266 funcionários da C.Vale entre os dias 10 de junho e 10 de julho deste ano.

A premiação foi entregue, no dia 5 de novembro, em Curitiba. Representaram a C.Vale no even-



Representantes da C.Vale, GPTW e ABRH/PR durante a solenidade de entrega da certificação

to a gerente de Desenvolvimento Humano e Organizacional, Sandra Cantu Hendges, a supervisora de Desenvolvimento Humano e Organizacional, Jocimara da Silva Souza, o parceiro de negócios de Recursos Humanos, Robson Giraldo, e o gerente regional da C.Vale para o

Paraguai, Juliano Kehrig.

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, interpretou a manutenção do selo GPTW como o reconhecimento de um trabalho de longo prazo de investimento na qualificação e na satisfação dos 14 mil funcionários da cooperativa.

**BANCO DO BRASIL** - Dirigentes do Banco do Brasil realizaram visita de negócios à C.Vale, no dia 3 de dezembro. A instituição financeira foi representada pelo superintendente Corporate Centro-Sul, **Alessandro Francisco da Silva**, diretor de Agronegócios e Agricultura Familiar, **Alberto Martinhago Vieira**, diretor de Corporate Banking, **João Francisco Fruet Júnior**, gerente geral Corporate Centro-Oeste, **Marcos César de Lima**, gerente geral Corporate Paraná, **Jefferson Marcos Vendrame**, e o gerente de relacionamento, **Alessandro Francisco da Silva**. O grupo foi recebido pelo presidente da C.Vale, **Alfredo Lang**, o diretor



Administrativo e Financeiro, **Marcelo Riedi**, o gerente do Departamento Financeiro, **Robson Wolfe** e o subgerente financeiro, **Claudemir Chirnev**.

# FOCO NO SOLO E NA RENTABILIDADE

**FAMÍLIA KERBER, DE ERVAL SECO (RS), ESTÁ INVESTINDO PARA MELHORAR A QUALIDADE DO SOLO**

A Segunda Guerra Mundial mal tinha acabado quando o casal de descendentes de alemães Norberto e Irmgard Kerber resolveu abrir uma oficina mecânica, em 1947, com outros dois sócios no município de Iraí, divisa do Rio Grande do Sul com Santa Catarina.

Em 1957 surgiu a oportunidade da compra de 600 hectares de terra em Erval Seco, também no norte gaúcho. Era uma área com muitos capões de mato e capim barba-de-bode, mas, mesmo assim, o casal e os sócios fecharam negócio.

Eles decidiram cultivar trigo e milho e, para isso, tomaram financiamento para compra de tratores, colheitadeira e implementos importados. Estradas precárias, clima irregular e dificuldades para armazenar e comercializar a produção prejudicaram os planos de ganhar a vida com grãos.

A segunda tentativa foi a criação de gado zebu, mas uma onda de frio acompanhada de neve matou 70 animais. A perda levou também ao fim da parceria com os dois sócios.

Descapitalizado, o casal decidiu, em 1970, arrendar a área para produtores de soja e assim se manteve por quatro décadas. O arrendamento permitiu que eles pagassem a faculdade dos filhos.

Sete anos após a morte do pai, em 2004, o filho Romeu, já formado

em Odontologia, entendeu que era o momento de retomar a produção de grãos, agora com o auxílio dos filhos Eric e Romel. Mas a arranca-da foi decepcionante: apenas sete sacas de soja por hectare devido a uma estiagem prolongada.

A recuperação começou a vir com a safrinha de milho e com o trigo cultivados na sequência. Nessa nova fase, o filho Eric divide as tarefas com o pai e ainda faz a maior parte dos consertos do maquinário. Romeu também ajuda, mas nos momentos em que não está envolvido em suas atividades profissionais.

Para realizar as tarefas nos 220 hectares de cultivo, os proprietários da Agrícola Kerber (AK 57) contam, ainda, com o trabalho de um funcionário, Eduardo Fischer, “uma pessoa muito eficiente”, diz Romeu.



**Romeu Kerber e a consultora técnica Alesandra Reis observam variedade de trigo Trunfo**



## RETORNO AO TRIGO

Os Kerber se associaram à C.Vale de Palmeira das Missões e, agora em 2024, voltaram ao cultivo de trigo depois de nove anos. Eles tinham desistido da cultura depois de uma safra prejudicada por chuvas e doenças que deixou contas a serem pagas ao longo dos dois anos seguintes, já que a lavoura não era coberta por seguro.



**Eric (camiseta vermelha), Romeu, o neto Rommel e o filho Rômel, em novembro, durante a colheita do trigo**

Quem convenceu Romeu e Eric a retomar a triticultura foi Alesandra Reis, consultora técnica da C.Vale. Ela argumentou que a palhada do trigo ajuda no controle de plantas daninhas.

O trigo entra no esquema de rotação de culturas que inclui soja, milho, aveia e linhaça.

O foco dos Kerber, pelos próximos anos, será melhorar a quali-

dade do solo. A C.Vale já realizou o levantamento de agricultura de precisão em todos os 220 hectares de cultivo.

A correção do solo será feita gradualmente, começando por ajustes nos teores de alumínio, boro e enxofre. “É um investimento que tem que ser feito porque se o solo não corresponde, não adianta”, explica Romeu.

## “Eu planto para sobrar, então tenho que saber quanto vou gastar”

- Na casa da sede da propriedade, contornada por uma longa fileira de árvores, Romeu alterna a conversa com uma cuia de chimarrão ao lado da esposa Erla. A água quente inflama os ânimos do gaúcho com aqueles que fecham contratos de arrendamento de terra por valores acima do que a rentabilidade dos grãos pode sustentar. “O ganancioso vai morrer junto com o que paga”, alerta.

- Ele entende que as empresas do agronegócio deveriam fazer uma campanha para esclarecer sobre a questão. Romeu sustenta que o produtor deve levar em consideração o quanto vai sobrar antes de fechar um arrendamento. “Eu planto para sobrar, então tenho que saber quanto vou gastar. Não adianta produzir bastante e não sobrar praticamente nada”, justifica.

- A indignação do gaúcho logo desaparece quando ele resolve puxar outro assunto. Romeu diz que a estrutura de trabalho da propriedade funciona bem por um motivo. “A minha esposa, a Erla, que cuida da retaguarda, da casa, ela dá condições de a gente trabalhar”, assegura.

- O reconhecimento deixa toda faceira a “patroa” que está há 43 anos ao lado de Romeu. Mais faceiro ainda o casal fica quando o neto Rommel aparece para dividir um churrasco de Angus assado bem ao estilo gaúcho, apenas com sal grosso.

### RAIO X FAMÍLIA KERBER

- **Município:** Erval Seco (RS)
- **Área de cultivo:** 220 hectares
- **Renda:** soja (40%); milho, linhaça e trigo (60%)



## Produtor compra a décima colhedora Claas



**ASSOCIADO DE TOLEDO APOSTA NA TECNOLOGIA DA FABRICANTE ALEMÃ DE MÁQUINAS**

Uma Jaguar 980, da empresa alemã Claas, foi entregue, dia 18 de novembro, ao associado João Alberto Bombardelli, de Toledo (PR). É a décima colhedora de forragens da marca que ele compra da cooperativa e a segunda unidade desse modelo comercializada no Brasil. “Meu sentimento é de realização. Fui um dos primeiros a adquirir uma Jaguar e já é meu décimo investimento nessa parceria”, revela Bombardelli. O relacionamento dele com a C.Vale vem de quase

uma década. Ele vendeu sua parte num laticínio da família, em Toledo, e deu o pontapé em uma nova jornada, o investimento na produção de silagem em grande escala. Em janeiro de 2015, Bombardelli investiu na primeira colhedora de forragens da Claas, uma Jaguar 860. “Quando fui comprar minha primeira máquina, fiquei sabendo que a Claas era uma das melhores que existiam no mercado e ela atendeu a 100% das minhas expectativas”, comenta.

De acordo com o associado, a parceria com a cooperativa vem ao encontro dos requisitos que a empresa dele necessita: boa assistência técnica, máquina de qualidade, além da agilidade na produção de silagens. “Ela está no topo da tec-

nologia, com a melhor qualidade e produz uma das melhores silagens”, assegura. Conforme o produtor, o maquinário que ele possui hoje já atende bem à sua demanda. “Com a Jaguar 870, o rendimento médio é de 35 hectares/dia. Com essa nova vai ser praticamente o dobro, em torno 60 hectares/dia”, afirma Bombardelli.

### RAIO X CLAAS

- **Modelo:** Jaguar 980
- **Potência do motor:** 850 cv
- **Motor:** Man 12 cilindros
- **Plataforma:** 9 metros, auto-transportável
- **Capacidade:** 400 toneladas/hora
- **Piloto automático Claas**

# Encontro reúne mais de 300 pessoas em Sorriso

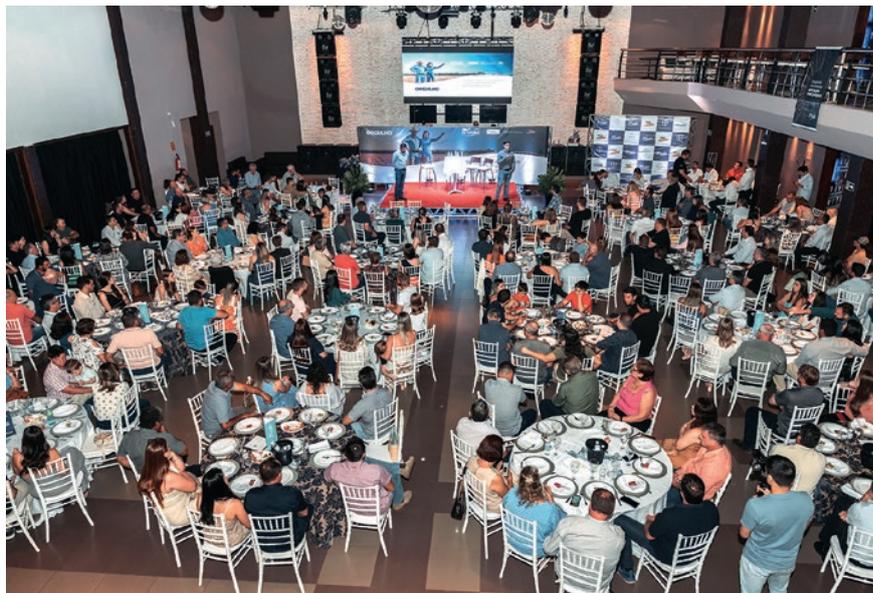
EVENTO SOBRE CENÁRIO ECONÔMICO E SUCESSÃO FAMILIAR ATRAIU ASSOCIADOS DA C.VALE

**T**rezentos e trinta produtores rurais e familiares participaram, no dia 26 de novembro, de um encontro promovido pela C.Vale em parceria com o Bradesco, Bayer e Dekalb, em Sorriso (MT). O evento, realizado no Oasis Buffet Club, tratou do cenário macroeconômico mundial, sucessão familiar e das perspectivas da cooperativa no estado.

O economista-chefe do Bradesco, Constantin Jancsó fez uma análise do atual cenário econômico brasileiro e mundial, e traçou prováveis reflexos sobre o agronegócio.

A especialista em sucessão familiar, Mariely Biff, orientou os produtores sobre um grande desafio do segmento, a transição dos negócios entre diferentes gerações familiares.

O diretor-executivo da C.Vale, Edio Schreiner, apresentou núme-



**Produtores de 12 unidades** da C.Vale participaram do encontro

ros sobre o desempenho da cooperativa e os planos da empresa para o Mato Grosso nos próximos anos.

O gerente regional da C.Vale MT, Renato Luís Rambo, avaliou o evento como bastante relevante para fortalecimento da parceria entre a cooperativa e os produtores. Ele entende que as informações repassadas ajudam os produtores a compreender o cenário macro-

econômico e auxiliam na tomada de decisões.

Também estiveram presentes o gerente comercial do Departamento de Insumos, Vinicius Livi, o diretor financeiro da C.Vale, Marcelo Riedi, diretor de Agronegócio do Bradesco, Roberto França, e o superintendente executivo do Bradesco Global Private Bank, Márcio Renato.



# Obras do contorno viário de Palotina aproximam-se de 20%

**EM QUATRO MESES, CONTORNO VIÁRIO DE PALOTINA CHEGA A 19%**

As obras do contorno viário de Palotina completaram, no início de dezembro, quatro meses de sua retomada com velocidade de execução superior ao projetado no cronograma original. No dia 1º de dezembro, praticamente um quinto dos trabalhos estava concluído. A C.Vale, gestora da obra, informou que a execução alcançava 19% de sua totalidade contra 11% do previsto.

A construtora Castilho atua em três frentes de trabalho. No trecho 1, entre a Avenida Ariosvaldo Bittencourt e a PR 364, sentido a Assis Chateaubriand, estão sendo montadas vigas e pré-lajes do viaduto que será erguido sobre o atual trevo do complexo agroindustrial da C.Vale. No trecho 2, sentido Palotina a Francisco Alves, a empreiteira está fazendo a terraplenagem, drenos e bases do pavimento. Essas mesmas atividades estão sendo executadas no trecho que liga Palotina a Terra Roxa.

## PRAZO DE 20 MESES

A construtora está empregando quase 160 trabalhadores e 52 máquinas e equipamentos. O prazo para a execução é de 20 meses, mas o ritmo mais acelerado que o previsto está alinhado com os planos da Castilho de finalizar a obra antes do fim do período contratual.

O contorno viário terá 15,2 quilômetros de pistas, viaduto, trevos e rotatórias ligando Palotina a Assis



Contorno viário começava a receber primeiros trechos de asfalto em novembro



Aponte a câmera de seu celular e assista ao vídeo

Chateaubriand, Terra Roxa, Francisco Alves e Toledo. A obra está orçada em, aproximadamente, R\$ 170 milhões e vai facilitar o fluxo de entrada e saída de veículos do complexo agroindustrial da C.Vale, em Palotina. O local concentra um aba-

tedouro de frangos, um frigorífico de peixes, uma fábrica de rações, incubatório avícola e esmagadora de soja. A cooperativa projeta circulação de 5.500 veículos por dia até 2030 nas rodovias que conduzem ao complexo.

# C.Vale passará a produzir sementes de soja em Goiás

## COOPERATIVA ASSUMIU OPERAÇÕES DE UNIDADE DA CORTEVA EM CATALÃO

A C.Vale está expandindo sua atuação no Centro-Oeste do Brasil. A cooperativa assumiu as operações da unidade beneficiamento de sementes da Corteva em Catalão, Goiás, às margens da BR 050. A estrutura, construída pela então DuPont/Pioneer, em 2012, agora será usada para o fornecimento de sementes de soja aos produtores da região Centro-Oeste, onde a cooperativa atua desde 1981.

A estrutura vai empregar entre 40 e 70 pessoas de maneira efetiva.

A cooperativa já produz sementes de soja em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul.

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, considera a nova unidade estratégica para ampliar a competitividade da cooperativa no setor. “Com essa aquisição, fortalecemos nossa presença no mercado de sementes, reforçando nosso compromisso de oferecer produtos de excelência aos nossos associados e parceiros,” destacou.

Com o início das operações em Catalão, programada para fevereiro de 2025, a cooperativa passa a ter 198 unidades de negócios em seis estados e no Paraguai.



**O município de Catalão** situa-se no sudeste do Estado de Goiás, a 260 quilômetros de Goiânia e a 314 de Brasília

A C.Vale atua nos segmentos de grãos, carnes de frango e de peixes, mandioca, leite, suínos, insumos, máquinas, implementos, supermercados e combustíveis. Em 2023, a cooperativa faturou R\$ 24,4 bilhões.



**Unidade de Catalão deve entrar em operação no início de 2025**

# C.Vale deixa de cobrar conta capital do associado



Assembleia reuniu aproximadamente 150 pessoas na Asfuca de Palotina

## DECISÃO FOI APROVADA EM ASSEMBLEIA NO MÊS DE NOVEMBRO E JÁ ESTÁ VALENDO

**A**C.Vale deixou de descontar valor correspondente a um por cento da produção vendida pelos associados à cooperativa. A decisão foi aprovada em assembleia, no dia 22 de novembro, na Asfuca de Palotina. O valor vinha sendo cobrado e integralizado à conta capital dos cooperados.

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, justificou que essa medida estava prevista no Plano de Modernização elaborado ainda nos anos 1990. “Com esta alteração do estatuto o aumento do capital social virá das sobras do exercício e não da compra do produto do associado, ou seja, não virá do suor do associado e, sim, do que a cooperativa agregar de resultado nas operações decorrentes da movimentação com o mercado através da industrialização”, explicou o dirigente.

Lang entende que a medida vai melhorar a rentabilidade dos associados que operam com a cooperativa. A medida passou a ter validade já após a aprovação em assembleia.



# C.Vale assume operações de piscicultura da Paturi

COOPERATIVA ASSUME ÁREAS DE PRODUÇÃO E ABATEDOURO DE EMPRESA PARANAENSE

A C.Vale assumiu o controle da Paturi Piscicultura Agroindustrial, de Toledo, com atividades na região Oeste do Paraná. A cooperativa passa a responder por um frigorífico de peixes em Nova Prata do Iguaçu e por um sistema de integração com capacidade para produzir 55 mil tilápias/dia.

A Paturi recebe peixes criados em duas áreas de tanques-rede no rio Iguaçu, que forma o reservatório da usina de Salto Caxias, em Boa Vista da Aparecida e Três Barras do Paraná. Outras 46 áreas de tanques escavados em municípios do entorno de Toledo também abastecem a unidade industrial.

## NEGÓCIO ESTRATÉGICO

A aquisição da Paturi é um negócio estratégico para a C.Vale. A cooperativa está instalando uma quarta linha de produção em seu abatedouro de peixes de Palotina, também no oeste do Paraná. As 55 mil tilápias que virão com o novo negócio vão permitir que a linha opere a plena capacidade, elevando o processamento diário do frigorífico para 240 mil peixes/dia.

O presidente da cooperativa, Alfredo Lang, explica que o custo elevado das terras, a escassez hídrica e dificuldades no fornecimento de energia elétrica vêm limitando o ritmo de crescimento da produção



Tanques escavados da Paturi em Terra Roxa, oeste do Paraná

de peixes. “Com a Paturi, vamos operar com linha cheia e ganharemos em escala de produção”, justifica. No abatedouro de Nova Prata do Iguaçu, o processamento está em 10 mil tilápias/dia, com perspectiva de expansão para 15 mil/dia até o final de 2025.

Lang revela, ainda, que a C.Vale vai absorver os 54 funcionários da Paturi. Os produtores que fornecem peixes à empresa deverão se

associar à C.Vale para se tornarem integrados e terem acesso ao fornecimento de rações, medicamentos, juvenis (peixes pequenos) e assistência técnica.

A C.Vale atua com piscicultura desde 2017. Atualmente, a cooperativa possui 238 integrados e 1.262 funcionários no segmento peixes. Este ano, 32% da carne de tilápia processada pela C.Vale estão sendo destinados ao mercado externo.

# A MULTIPLICAÇÃO DOS BENEFÍCIOS

PRODUTOR INVESTE NA CRIAÇÃO DE TILÁPIAS PARA VIABILIZAR PEQUENA PROPRIEDADE

**E**degar Martinelli trabalhava em instituições financeiras quando surgiu a oportunidade de adquirir uma propriedade de 22 hectares por um valor atrativo. Acertou a compra e, inicialmente, arrendou a propriedade, no interior de Maripá (PR), para o cultivo de grãos em 12 hectares, e, ainda em 2002, se associou à C.Vale.

Quando se aposentou, 20 anos depois, a cooperativa já tinha entrado no segmento peixes. No banco em que trabalhava, clientes piscicultores comentavam as características do negócio como tecnologia, custos e rentabilidade.

## ATIVIDADE COM POTENCIAL

Acostumado aos números, Edegar percebeu na criação de tilápias uma atividade com potencial para múltiplos benefícios. “Vi que poderia aumentar o retorno sobre o capital investido, viabilizar um funcionário na propriedade e poder desenvolver outras atividades complementares, bem como diversificar o rendimento, não ficar dependente de uma única atividade, no caso, os grãos”, explicou.

Martinelli partiu, então, para a construção de 22.400 metros quadrados de tanques escavados e começou a alojar tilápias pelo sistema de integração da cooperativa em 2018. Nessa época, o irmão Nereu



Edegar e o irmão Nereu Martinelli: tilápias são a principal fonte de renda

havia retornado de Luiz Eduardo Magalhães, Bahia, e passou a morar na propriedade para cuidar do manejo dos peixes.

## 150 MIL TILÁPIAS POR CICLO

Os três tanques recebem, em média, 150 mil tilápias por ciclo de oito a nove meses. A C.Vale fornece

os juvenis (peixes de até 30 gramas), a ração, medicamentos, assistência técnica e faz a despesca. Em seis lotes, os Martinelli entregaram as tilápias com peso médio de um quilo. A rentabilidade, em torno de 30%, está dentro do planejado e agrada a Edgar.

Porém, ele faz questão de dizer que a parceria com a C.Vale tem



outra vantagem: a segurança. Além de estar ao amparo da cooperativa nos aspectos técnicos, a garantia de receber pela produção deixa o integrado tranquilo. Isso porque muitos produtores de peixes levavam calotes de compradores independentes antes de a cooperativa entrar na atividade. “Em cinco dias úteis o dinheiro está na conta”, revela.

#### **RAIO X SÍTIO MARTINELLI**

- **Local:** Maripá (PR)
- **Área:** 22 hectares
- **Lâmina d'água:** 2,24 hectares
- **Alojamento:** 150 mil tilápias
- **Produção:** soja, milho e tilápias
- **Renda:** tilápias (70%) e grãos (30%)

## *Energia, um problema*

● Os benefícios com a piscicultura fazem com que Edegar pense em ampliar a produção. Ele já conheceu a tecnologia da C.Vale para criação de tilápias em alta densidade, passando de seis para 30 peixes por metro quadrado. Esse sistema exige volumes de água bem menores que o da criação convencional. É uma alternativa que se encaixa bem na condição da propriedade, que enfrenta escassez de água por não ter acesso direto a rio.

● No entanto, Martinelli esbarra em um problema estrutural: o fornecimento de energia elétrica. Na Linha Sete Rumos, interior de Maripá, onde fica a propriedade, a rede é trifásica e mesmo assim o nível de tensão varia bastante, afetando equipamentos como aeradores e alimentadores. Isso quando não ocorrem cortes no fornecimento, que exigem a entrada em funcionamento do gerador.

● Ele até instalou uma usina de placas solares para ajudar no fornecimento de energia, mas elas são insuficientes para a demanda. “O risco que temos, atualmente, e o custo para minimizar esses riscos são elevados. Tenho receio de fazer novos investimentos com as condições atuais, que são de conhecimento amplo da companhia de energia e das autoridades”, afirma.

● Os problemas, no entanto, não afetam a percepção do produtor sobre a viabilidade da criação de tilápias. “Eu recomendo como alternativa de renda. Você não fica concentrado numa única atividade, dependendo daquela receita. É um ganho em segurança para os seus negócios”, diz ele, bastante convicto.

# TRADIÇÃO E INOVAÇÃO PRODUZEM REALIZAÇÃO

FAMÍLIA CORRÊA NUNES, DE LAGUNA CARAPÃ (MS), INCREMENTA RESULTADOS DA PECUÁRIA DE CORTE

Quinto maior produtor de gado do Brasil, com mais de 18 milhões de cabeças, o Mato Grosso do Sul tem agropecuaristas com longa tradição na criação de animais. Em muitas famílias, a pecuária é uma atividade que passa de pai para filho, mas as gerações mais recentes estão sabendo se valer de novas tecnologias de manejo e alimentação para melhorar a rentabilidade da atividade. Em Laguna Carapã, no sul do estado, a pecuária está no sangue da família Corrêa Nunes. Eles estão entre os poucos pecuaristas que atuam nos três ciclos: cria, recria e engorda.

Na fazenda Barretos, 300 animais são engordados por ano com uma dieta que combina pastagem com ração. Os bezerros, ainda na fase em que estão mamando, são criados no sistema creep feeding, em que recebem suplementação com ração no cocho dentro de uma área cercada a que só eles têm acesso. Na fase de recria, os animais se alimentam de pastagem e ração. Na fase de confinamento, somente de ração.

Na propriedade, em média, 900 cabeças das raças Nelore, Senepol, Angus e Braford ocupam 400 dos 1.700 hectares de terra. O patriarca Jarbas e os filhos Olyntho Corrêa Borges Neto, Flávio e Marcelo destinam o restante da área à cana-de-açúcar, soja e milho.

Jarbas herdou do pai Olyntho Corrêa Borges o gosto pela pecuária e faz questão de lembrar de seu antecessor. “Meu pai foi um homem trabalhador, campeiro”, conta, apontando para um quadro com uma foto dele em uma parede da casa. A pecuária está no sangue da família há seis gerações, mas a tradição se faz acompanhar da incorporação de novas formas de manejo. Desde 2022 os Corrêa Nunes fornecem rações e sal mineral C.Vale ao rebanho e o ganho de peso dos animais apareceu rapidamente. O gerente da fazenda Barretos, José Aparecido de Meneses, registra que a dieta elevou o ganho de peso de 500 gramas para 1,5 quilo nos animais em recria.





Jarbas Corrêa Nunes (ao centro), com o filho Olyntho e o neto Pedro na fazenda Barretos, em Laguna Carapã

## GANHO DE PESO

O filho Olyntho revela que a mudança na alimentação permite que os animais cheguem aos 18 meses de idade com 18 arrobas, em média, o equivalente a 270 quilos. “As médias estão muito legais. São novilhos precoces com boa cobertura de gordura”, explica. Essa condição gera bonificação no pagamento pelos frigoríficos. Conforme Olyntho, os bezerros começam a comer ração aos quatro meses, quando ainda estão mamando, para estarem acostumados ao alimento assim que são separados das mães. “Estamos colhendo bons resultados. Temos uma sintonia muito boa entre a nossa equipe e a da C.Vale”, diz Olyntho. A família é atendida pelo veterinário Vinícius de Lima, da unidade de Caarapó.

## VIDA DE BENÇÃOS

O bom desempenho da pecuária reforça os planos das novas gerações dos Corrêa Nunes de dar sequência à atividade. “É um sentimento de realização, fruto de perseverança do meu pai, que já passou por muitos momentos de dificuldades”, conta o filho mais velho de “seu” Jarbas e de dona Emire. Os irmãos Flávio e Marcelo também atuam na pecuária de corte. Olyntho considera que o bom relacionamento familiar e os resultados da atividade profissional tornam a vida prazerosa. “Nossa vida é cheia de bençãos. O que mais podemos querer? Nosso sonho é levar isso adiante. É muito gratificante”, resume.



Olyntho e o veterinário Vinícius Lima com ração C.Vale fornecida aos animais desde 2022

## DIETA DOS ANIMAIS

- **Desmama** - Sal mineral C.Vale 20 - ração 16% (1% do peso vivo)
- **Vacas de cria - Verão** - Sal mineral C.Vale 20, de 150 a 200 gramas animal/dia. **Inverno** - 450 a 600 gramas/dia de Minerplus proteinado 35.
- **Creep feeding- Bezerros** - Ração 16% Proteína Bruta (0,8 a 1% do peso vivo)
- **Confinamento** - Sal mineral Minerplus Campo Bom (150 a 200 gramas animal/dia) e ração dieta total (2 a 2,2% do peso vivo)



Lang: C.Vale ainda vai gerar muitas oportunidades a serem aproveitadas pelos jovens

# Geração conectada

## EVENTO DA C.VALE ATRAIU 500 JOVENS PARA TRATAR DE GERAÇÃO DE RENDA E TECNOLOGIAS

Quinhentos filhos de associados da C.Vale participaram, no dia 26 de outubro, do Conecta Jovem. O evento, realizado na Asfuca de Palotina (PR), combinou a apresentação das cadeias produtivas da cooperativa, uso das plataformas virtuais de comunicação e show artístico. A iniciativa foi planejada pela C.Vale como forma de conectar as gerações mais novas de filhos de associados com as atividades da cooperativa para garantir a continuidade dos sistemas produtivos no longo prazo.

Presente ao evento, o presidente

da C.Vale, Alfredo Lang, disse que a C.Vale tem grandes perspectivas de crescimento que serão aproveitadas pelos jovens. “Vocês é que vão conduzir a cooperativa no futuro como associados ou funcionários”, projetou. Lang recomendou que os jovens sejam ousados. “Comecem pequenos, mas pensem grande e vão crescendo aos poucos, sempre com, pelo menos, um pé no chão, na realidade.”

### OPORTUNIDADES

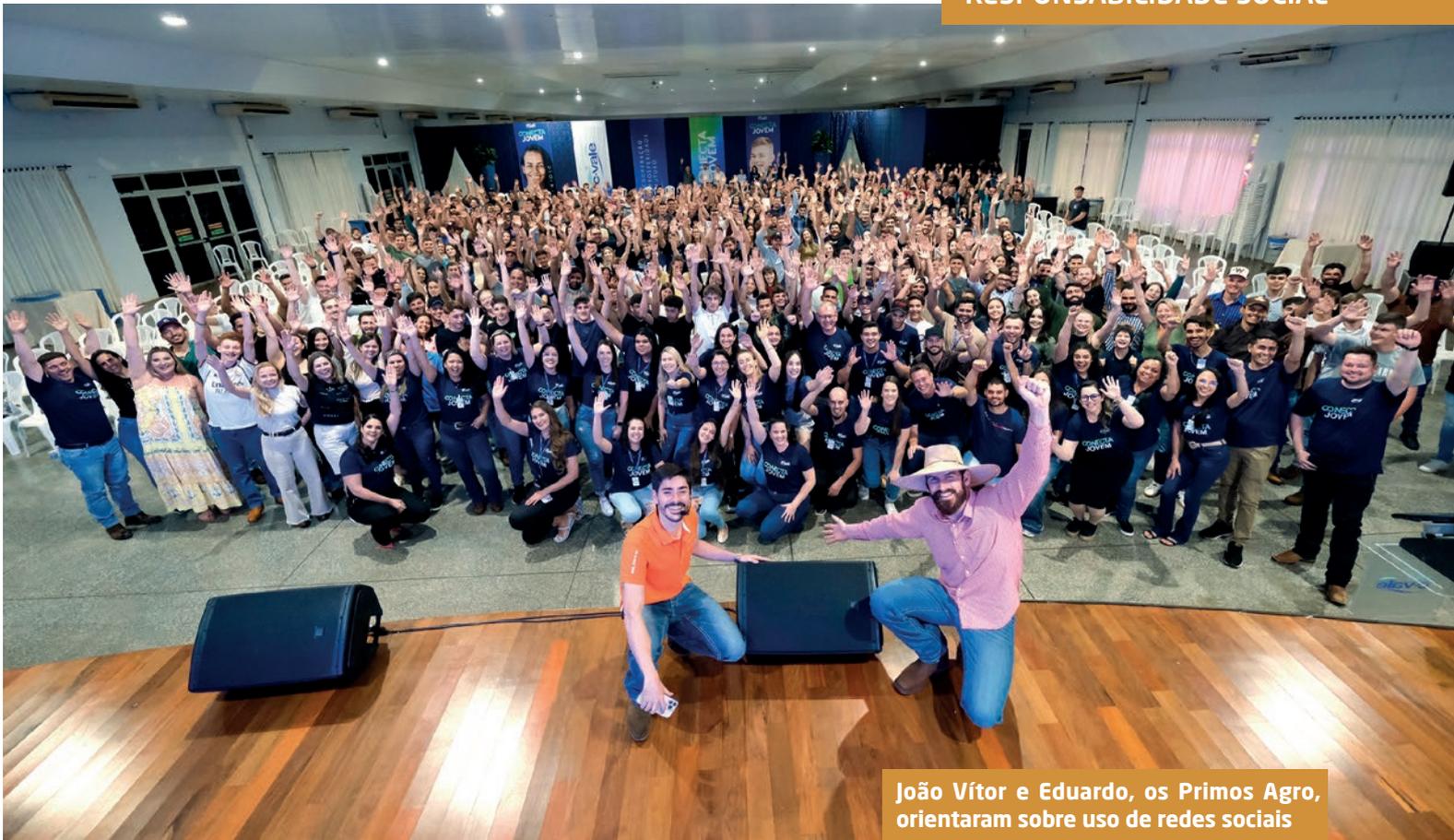
O gerente do Departamento de Sementes, Renato Figueroa, comentou que as sementes carregam tecnologias baseadas em anos de conhecimento e traçou um paralelo com os jovens. “Ser jovem não é fazer tudo diferente do que os pais fizeram, mas aprender com

eles”, ponderou. Rafael Crema, supervisor do serviço de Agricultura Digital e Inovações da C.Vale, comentou que o processamento de informações pelas máquinas e equipamentos agrícolas vai ajudar cada vez mais o produtor rural a planejar suas atividades e a tomar decisões.

O gerente regional da C.Vale para o Paraná, Edir Müller, e o coordenador de Produção Avícola, Fernando Varolo, argumentaram que os jovens não precisam ir para outros locais em busca de emprego ou de renda, em referência às oportunidades criadas pela cooperativa. A analista de cooperativismo Andreia Botelho apresentou atividades e programas sociais mantidos pela C.Vale.

### PRIMOS AGRO

Convidados para o Conecta Jovem, os Primos Agro contaram sua experiência como influenciadores digitais que alcançaram mais de



João Vítor e Eduardo, os Primos Agro, orientaram sobre uso de redes sociais

900 mil seguidores no Instagram e 700 mil no Tik Tok em apenas três anos de atividades.

“Quem não está nas redes sociais, está ficando para trás” alertou João Vítor de Castro Souza, um dos integrantes da dupla. “A gente tem que estar nas redes sociais para defender o nosso setor em vez de ficar vendo os outros falarem mal do agro”, aconselhou. Ele recomendou simplicidade e leveza na comunicação.

João Vítor também alertou que o estudante que está na faculdade precisa “fazer experiência” ouvindo profissionais do mercado e participando de eventos. Eduardo Palhares, o “seu Eduardo” da dupla, sustentou que o profissional tem que demonstrar interesse em resolver problemas para ganhar experiência e ser notado.

O evento foi realizado com o apoio da Mosaic, representada no evento por Rafael Konrath.



Jovens acompanham dicas e brincadeiras dos Primos Agro



Lang e as professoras com os troféus pelos melhores projetos implementados em 2024.

## *E o prêmio vai para professores e alunos*

### C.VALE HOMENAGEIA AUTORES DOS 12 MELHORES TRABALHOS DO COOPERJOVEM 2024

Um ambiente que reproduziu um cenário de entrega do Oscar foi a inspiração que a C.Vale buscou para homenagear os participantes do Cooperjovem 2024. Tapete vermelho, muitas luzes, ambientes para fotos, câmeras e flashes receberam 230 professores, diretores, coordenadores e secretárias de Educação na cerimônia em que foram premiados os melhores trabalhos elaborados pelas turmas que fizeram parte do programa ao longo deste ano.

A solenidade empolgou os profissionais que conduziram o programa da C.Vale e SESCOOP/PR em 54 escolas de oito municípios paraanaenses entre os meses de fevereiro e outubro de 2024.

Uma comissão formada por profissionais da C.Vale e pela mentora do programa, Rejane Novello, avaliou os 82 trabalhos inscritos com base em quatro eixos temáticos: educação empreendedora, cooperativista, ambiental e financeira. Foram premiados os doze melhores trabalhos de quatro regiões produzidos conjuntamente por professores e alunos com foco em melhorias no ambiente escolar ou para a comunidade. Presente ao evento, o presidente da C.Vale,

Alfredo Lang, agradeceu aos profissionais de ensino que conduziram o programa em 2024. “Temos que agradecer a todos que participaram dessa iniciativa tão marcante para os alunos e comunidades”, resumiu.

### **AVALIAÇÕES**

A professora Clarice Possatti, que coordenou a turma vencedora na Escola Joaquim Franco, disse que os alunos se envolveram bastante com o projeto, mas que o primeiro lugar entre as escolas de Palotina foi uma surpresa. “Tudo foi desenvolvido dentro da cooperação, foi muito desafiador. Eu não esperava a premiação”, revelou. Roseli Guelsi, da Escola Mirante

## PRÊMIO MELHORES DO COOPERJOVEM 2024

PROFESSORA	ESCOLA	MUNICÍPIO
Roseli Guelsi (1º)*	E. M. Mirante Piquiri	Alto Piquiri
Claudia Ribeiro	E. M. Nair dos Santos	Brasilândia do Sul
Larissa Piccinin	E.M. Heleno Nascimento	Alto Piquiri
Clarice Possatti (1º)*	E. M Joaquim Franco	Palotina
Patrícia Oliveira	E. M. Cecília Meirelles	Palotina
Jéssica Fumagalli e Gisele Wahl	E.M. Monteiro Lobato	Palotina
Solange Oliveira (1º)* e Sirlene Lopes	E. M. Odila Teixeira	Assis Chateaubriand
Amanda Sarro	E. M. Nellita Sabella	Assis Chateaubriand
Cleidiane Hoffmann	E. M. Paulo Pimentel	Assis Chateaubriand
Ivonete de Lourdes (1º)*	E. M. Getúlio Vargas	Nova Santa Rosa
Patrícia Costa	E. M. José de Alencar	Terra Roxa
Carla Simões	E. M. Rainha Apóstolos	Terra Roxa

\*1º - Primeiros lugares

do Piquiri, de Alto Piquiri, estava empolgada com o primeiro lugar. “Foi maravilhoso, compensador. Valeu a pena tudo o que a gente viveu durante o projeto”, afirmou, ainda emocionada.

Outra vencedora, Solange Evangelista de Oliveira, da Escola Municipal Odila Teixeira, de Assis Chateaubriand, confessou que não esperava tamanha empolgação das crianças. “Isso vai ficar para sempre na lembrança delas”, observou. Ela dividiu o projeto com a colega Sirlene Lopes, que também ficou entusiasmada. “Foi maravilhoso poder comemorar isso e desfilar no tapete vermelho”, emocionou-se.

Para Ivonete de Lourdes, da Escola Municipal Getúlio Vargas, de Nova Santa Rosa, o Cooperjovem mudou o comportamento dos



**Evento reuniu 230 pessoas** na Asfuca de Palotina, no dia 28 de outubro. No detalhe, a mentora do projeto, Rejane Novello



alunos, fazendo-os pensar e trabalhar coletivamente. Mas ela não esperava o primeiro lugar em sua região. “Foi uma grande surpresa,

realmente não esperava. Os alunos vão ficar muito felizes”, admitiu.

A edição 2024 do Cooperjovem tem o patrocínio da Adama.



Escola Municipal Getúlio Vargas, de Nova Santa Rosa (PR)

# Cooperação muito divertida

## C.VALE ENCERRA EDIÇÃO 2024 DO PROGRAMA COOPERJOVEM

**E**mpolgação e muita energia para brincar marcaram a final da 26ª edição Cooperjovem. Mais de 1.600 crianças deram um colorido especial à Asfuca, entre os dias 11 e 14 de novembro, quando a C.Vale, o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR) e a Adama promoveram o encerramento do programa. Estudantes do 4º ano de oito municípios paranaenses estiveram em Palotina para o evento. Durante os quatro dias, os alunos se divertiram em vários brinquedos e recreações. Além de muitas brincadeiras, lanches e guloseimas, os alunos foram surpreendidos com o show da trupe de contorcionistas e malabaristas do Espaço Sou Arte.

### PREMIAÇÃO

Com uma nova metodologia, o programa premiou os três melhores projetos, de cada uma das quatro



regiões, com base em quatro eixos temáticos: educação empreendedora, cooperativista, ambiental e financeira. Os alunos das turmas vencedoras receberam mascotes do programa e ingressos para uma sessão de cinema no hipermercado de Assis Chateaubriand (PR). Já as professoras foram premiadas com assistentes virtuais Alexa e as escolas, com vale-compras.

Para o gerente regional da C.Vale, Edir Müller, o Cooperjovem é uma forma de estimular a solidariedade e o cooperativismo

entre as novas gerações. A festa de encerramento contou, também, com a presença do representante da Adama, Marcelo Pupo, e secretárias de Educação dos municípios envolvidos.

A edição 2024 do Cooperjovem envolveu 1.732 estudantes e 85 professores de 54 escolas de oito municípios do Paraná. Em 26 anos, aproximadamente 40 mil alunos, de escolas públicas e particulares, estiveram envolvidos com ações que ensinaram os benefícios da cooperação.



# Sucessores sim, herdeiros não

## C.VALE E SESCOOP PROMOVERAM NOVA EDIÇÃO DO COOPERJÚNIOR PARA FILHOS DE ASSOCIADOS

A segunda edição do Cooperjúnior em 2024 foi concluída, no dia 27 de novembro, por 39 filhos de associados da C.Vale. Ao longo de oito meses, eles receberam orientações sobre as atividades da C.Vale e os princípios do cooperativismo.

Depois de visitar e conhecer unidades, indústrias e o modo de funcionamento da cooperativa, eles produziram jornais com a história da C.Vale, montaram maquetes de propriedades rurais, entre outras

atividades. A instrutora Vera Regina de Paula Silva revelou que a capacitação está estruturada em uma metodologia leve e interativa. Ao falar na solenidade de encerramento, ela justificou a qualificação. “Queremos formar sucessores e não herdeiros”, sentenciou.

### SUCCESSÃO FAMILIAR

Com essa segunda turma, 65 jovens fizeram o curso em 2024. O Cooperjúnior é promovido pela C.Vale e Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR) com o objetivo de estimular a sucessão familiar de forma harmônica para que as atividades tenham continuidade com a transição de gerações.

A atividade foi bem avaliada pelos jovens. “Fico feliz em saber que faço parte dessa empresa. Espero que tenha mais atividades diferentes como essa. Foi muito bom e divertido. Agradeço a oportunidade”, comentou Mariana Gabert, de Maripá (PR).

Para Amanda Gati, de Encantado do Oeste, interior de Assis Chateaubriand (PR), conhecer e saber como a C.Vale funciona por dentro foi uma experiência espetacular. “Agora no Cooperjúnior pude me aprofundar neste conhecimento, que venho tendo desde pequena. Amei conhecer como funciona cada parte da nossa cooperativa”, comentou.

O vice-presidente da C.Vale, Ademar Pedron, participou do encontro de encerramento e destacou que os jovens tiveram a oportunidade de aprender sobre a C.Vale. Ele argumentou que “o cooperativismo é o melhor sistema econômico que existe”.



Segunda turma do Cooperjúnior 2024 reuniu 39 filhos de associados da C.Vale

# Inclusão pela educação



Estudantes da Escola Shirley Saurin e representantes da C.Vale na formatura dos bombeiros mirins

## GRUPO DE 50 ESTUDANTES DE PALOTINA (PR) CONCLUIU CURSO DE BOMBEIROS MIRINS

Cinquenta adolescentes com idades entre 10 e 15 anos da Escola Estadual Shirley Saurin se formaram no programa Bombeiro Mirim. A formatura aconteceu, dia 27 de novembro, na Asfuca de Palotina (PR). O curso teve duração de três meses, com 11 encontros no período de contraturno, nas instalações da escola. Os alunos do programa receberam uniformes completos de bombeiros civis.

O diretor vice-presidente da C.Vale, Ademar Pedron, comentou, emocionado, que esta é uma excelente iniciativa e uma ótima formação. “Estou orgulhoso desses jovens. Os pais de vocês estão orgulhosos também”, ressaltou.

Participaram, também, da solenidade a diretora do colégio, Sandra Hawerth, o diretor de RH

da C.Vale, Luciano Trombetta, a gerente do Departamento de Desenvolvimento Humano e Organizacional, Sandra Cantu Hendges, o gerente do Departamento de Segurança e Medicina do Trabalho, Maurício dos Santos, e o coordenador de prevenção e combate a incêndios, Loivo Halberstadt.

### FORMAÇÃO

O projeto foi criado pela Universidade C.Vale em parceria com os Bombeiros Civis da cooperativa.

Em três meses de curso, os alunos participaram de palestras educativas com as áreas do Departamento de Segurança e Medicina do Trabalho e foram instruídos sobre os cuidados com fogo e saúde. “O programa foi elaborado para a inclusão social, com uma metodologia ativa para eles levarem os ensinamentos além dos limites da sala de aula”, explicou a analista de Recursos Humanos para Formação e Capacitação da Universidade C.Vale, Michele Dalla Stella Cordeiro.



Vice-presidente da C.Vale, Ademar Pedron, disse que capacitação pode abrir oportunidades



Grupo que concluiu o curso de Formação de Liderança Jovem em 2024 com instrutor e funcionárias da C.Vale

# C.Vale prepara jovens para a sucessão familiar

**PROGRAMA JÁ QUALIFICOU MAIS DE 300 JOVENS AO LONGO DE 14 ANOS**

Doze filhos e netos de associados da C.Vale se formaram na 14ª turma do programa de Formação de Liderança Jovem. A certificação reuniu, na Asfuca de Palotina, dia 31 de outubro, os amigos e familiares dos participantes.

Com sete módulos de qualificação pessoal e profissional relacionados à sucessão familiar, em quatorze anos o curso já formou mais de 300 pessoas. “O programa busca fomentar e viabilizar alternativas para a gestão continuada,

garantindo o fortalecimento da atividade no campo”, explicou a gerente da Assessoria de Qualidade e Comunicação, Mirna Klein Furio.

O palestrante Elizeu Hoffmann conversou com o público sobre o relacionamento familiar na suces-

são. “É na presença do outro que crescemos. Quando alguém nos faz enxergar o que não estamos vendo, assim desenvolvemos maturidade”, enfatizou Hoffmann. “Não existe uma boa sucessão se não houver o diálogo”, complementou.

A adolescente Karolina Krupp contou que gostou bastante do módulo Inteligência Comportamental. “O autoconhecimento me ajuda a lidar com os desafios da vida”, comentou. O jovem Winicius Schanoski disse que vai levar diversas lições do curso para o futuro. “Aprendi a conviver com as outras pessoas e suas divergências de pensamento. O conjunto de ideias constrói um bom projeto”, afirmou.



Karolina Krupp



Winicius Schanoski

# C.Vale fortalece cultura de compliance com programa

## EVENTO MOBILIZOU 130 GESTORES DE TODAS AS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA COOPERATIVA

Com a presença de diretores e gestores da C.Vale, a equipe do Departamento de Governança, Risco e Integridade (Degri), apresentou, dia 14 de novembro, o Programa Compliance. Cerca de 130 pessoas participaram do evento presencial, que teve transmissão simultânea para outras regiões de atuação da cooperativa.

O diretor-executivo (CEO), Edio Schreiner, fez a abertura dizendo que o compliance veio para regulamentar as ações corporativas. “Estamos materializando as norma-

tivas de como realmente a C.Vale quer que as coisas sejam feitas, de forma certa e no tempo certo.” Acompanharam o evento o presidente da C.Vale, Alfredo Lang, o vice-presidente Ademar Pedron e o diretor-secretário Walter Dal’Boit.

O gerente do Degri, Joberson Fernando de Lima Silva, detalhou os principais pontos da iniciativa, que vai servir de referência para a conduta dos funcionários e gestores em relação a fornecedores, instituições públicas e outros segmentos que se relacionam com a cooperativa.

Ele resume o programa como uma importante ferramenta que coloca lado a lado o compliance e a cultura C.Vale. “Vamos trabalhar em conformidade com os nossos

manuals, princípios, valores, leis e regulamentações internas e externas”, enfatizou. Segundo Joberson, o programa não é da C.Vale. “Ele é nosso. Cada um é responsável por fazer o certo, mesmo que ninguém esteja vendo”, reforçou.

### CARTILHA DE COMPLIANCE

- Todos os gestores receberam, virtualmente, a cartilha do Programa Compliance, que estabelece critérios e diretrizes para aceitar brindes, presentes, entretenimentos e hospitalidades. Todas as tratativas serão trabalhadas entre os gestores e as equipes do Degri e da auditoria interna.



O programa compliance foi apresentado em reunião para todos os gestores

# Tecnologias para o agro do Brasil

## DIA DE CAMPO DE VERÃO DA C.VALE MOSTRA NOVAS TECNOLOGIAS EM JANEIRO NO PARANÁ

A terceira edição do Dia de Campo de Verão da C.Vale, de 14 a 16 de janeiro de 2025, na nova área de pesquisas da cooperativa, terá a participação de 135 empresas das áreas de grãos, mandioca, insumos, pecuária, máquinas, implementos, suinocultura, avicultura e piscicultura. Neste último segmento, a C.Vale vai mostrar uma nova tecnologia para a criação de tilápias em um tanque construído especialmente para o evento.

Na edição de 2025, as empresas promoverão mini-palestras em seus estandes. Na área de grãos

e insumos serão tratados temas como biotecnologia, novas opções de controle de plantas daninhas resistentes, novas moléculas para uso contra pragas e uso de produtos biológicos. No pavilhão central, a C.Vale vai manter profissionais para esclarecer os produtores sobre os impactos da reforma tributária sobre o agronegócio.

A dinâmica de máquinas será a partir das 10h30 para evitar o pico de calor durante as tardes. Trinta e três empresas vão expor máquinas e implementos, e três instituições de pesquisas irão participar do evento: Embrapa, Fundação Meridional e UFPR.

O Dia de Campo de Verão será realizado em área próxima à esmagadora de soja da C.Vale em Palotina (PR).

### RAIO X DIA DE CAMPO 2025

- 135 empresas
- 48 cultivares de soja
- 51 híbridos de milho
- 16 cultivares de mandioca
- 52 parcelas de agroquímicos
- 18 parcelas de produtos biológicos
- 32 parcelas de programas nutricionais
- 10 parcelas com tratamento sementes
- 15 parcelas de tecnologia de aplicação
- 18 espécies forrageiras
- 16 parcelas plantas de cobertura de solo
- 3 instituições pesquisa
- 1 instituição de ensino
- 4 instituições financeiras





Lang falou para 500 lideranças e familiares no dia 4 de novembro

## Avanços, apesar do clima

### C.VALE INCREMENTA INDUSTRIALIZAÇÃO E PASSA A OPERAR NO ESTADO DE GOIÁS

Apesar das quebras de safra causadas por estiagens e enchentes, e da redução dos preços dos grãos, o ano de 2024 foi satisfatório para a C.Vale. A cooperativa conseguiu três importantes avanços no período: a compra do frigorífico de peixes Paturi, o início dos preparativos para a produção de sementes de soja em Goiás e a entrada em operação da esmagadora de soja.

No caso da Paturi, a cooperativa poderá ampliar a industrialização de carne de tilápia de 190 mil para 240 mil peixes/dia. Em Goiás, serão multiplicadas sementes para atender aos produtores de soja do Cerrado.

A esmagadora de soja evoluiu rapidamente nos ajustes do beneficiamento do grão e já opera com 92% da capacidade da indústria, o equivalente 53,3 mil sacas/dia, menos de seis meses após o início das operações. “Foi um ano satisfatório diante de todas as situações que enfrentamos”, resumiu o presidente da C.Vale, Alfredo Lang.

### PISCICULTURA

Em entrevista após o tradicional encontro de final de ano com lideranças, na Asfuca de Palotina (PR), no dia 4 de dezembro, Lang observou que, ao assumir as operações de piscicultura da Paturi, a C.Vale absorverá, também, a produção de tilápias em tanques-rede no reservatório da usina de Salto Caxias, em Boa Vista da Aparecida e Três Barras do Paraná (PR).

Ele revelou, ainda, que a cooperativa recebeu certificação para exportação de farelo de soja. Já a unidade de produção de sementes de Catalão, Goiás, deve começar a operar no início de 2025.

Lang antecipou que o faturamento da C.Vale, em 2024, será inferior ao do ano anterior devido a estiagens e enchentes. Em 2023, as receitas da cooperativa alcançaram R\$ 24,4 bilhões.

# Loja nova em Mundo Novo

## EMPREENHIMENTO DA C.VALE COMERCIALIZA PRODUTOS AGROPECUÁRIOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS

A C.Vale está ampliando sua atuação em Mundo Novo (MS). Depois de começar a operar no município, em dezembro de 2022, com o recebimento de grãos, a cooperativa está expandindo seus negócios para os segmentos de produtos agropecuários, fertilizantes, agroquímicos, sementes, peças e acessórios.

As novas atividades estão concentradas em uma estrutura com 900 metros quadrados de área construída, na rua Ademar da Silva, 1076, nos Altos da Avenida Campo Grande, bairro Copagril.

O início dessa nova etapa foi marcado por uma cerimônia, no dia 26 de novembro, com a presença de, aproximadamente, 200 convidados. O atendimento a associados e outros clientes será realizado por uma equipe de 21 funcionários coordenados pelo gerente Murilo Brandão e pelo subgerente Leonardo Gabriel. O médico veterinário Mike Tyson vai prestar atendimento na loja agropecuária.

O gerente local da C.Vale, Mu-



Representantes da C.Vale e autoridades descerraram faixa inaugural

riilo Brandão, agradeceu à parceria de produtores, fornecedores, Poder Público e demais segmentos da comunidade. “A C.Vale vem para ficar e prosperar com Mundo Novo. É um sentimento de gratidão e felicidade pela receptividade que encontramos aqui no município”, assegurou.

### PRESENCAS

Estiveram presentes ao evento o prefeito Valdomiro Sobrinho, presidente da Câmara de Vereadores, Paulo Lourenço, presidente da Associação Comercial e Industrial, Paula

Ferro, e o presidente do Sindicato Patronal Rural, Pedro Syersut, os proprietários do prédio, Odirlei e Marta Segantini, entre outras autoridades.

Também acompanharam a cerimônia inaugural gerentes das unidades da C.Vale, associados e representantes de empresas fornecedoras de diferentes segmentos do agronegócio.



● Aponte a câmera de seu celular e assista ao vídeo



# Eficiência reconhecida

PRODUÇÃO DE TILÁPIAS RENDE HOMENAGEM E PRÊMIO DA RIC TV A ASSOCIADA DA C.VALE

A associada da C.Vale Márcia Cristina Ecco foi homenageada na categoria “Piscicultura” pelo Prêmio Orgulho da Terra 2024 da RIC TV Record. A produtora de tilápia também foi reconhecida pela Câmara dos Deputados como uma das melhores piscicultoras do Brasil. O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, fez a entrega das honrarias, no dia 26 de novembro.

Ao entregar o troféu e a menção honrosa à produtora, ele disse que a integrada é um exemplo a ser seguido. “A associada é um real exemplo da dedicação e seriedade com que os nossos

produtores trabalham para levar a alimento seguro e de qualidade para a mesa do consumidor.”

## EMOÇÃO

Márcia, que esteve na sede da C.Vale acompanhada de seu pai, Ilário, ficou emocionada e dedicou as conquistas à sua família, em especial ao filho Felipe, e aos funcionários da propriedade. “Fiquei muito feliz. São reconhecimentos por toda a dedicação e evolução que tivemos nos últimos anos”, enfatizou.



Márcia Ecco e o pai Ilário ladeados pelo presidente Alfredo Lang e pelo coordenador de aquicultura Arlei Holzbach

A integrada é responsável pela produção de 167 mil tilápias, numa área de 2,6 hectares de lâmina d’água. A propriedade, bem estruturada e localizada em São José, interior de Terra Roxa (PR), conta com sondas que monitoram a qualidade da água, sistemas de automação dos aeradores e alimentadores automáticos. A estrutura conta com uma usina de placas solares, que garante uma melhor eficiência energética da atividade.



Marcia e o filho Felipe na propriedade da família no interior de Terra Roxa (PR)



## INTEGRADOS MAIS EFICIENTES

OCTUBRO E NOVEMBRO DE 2024

### Aviários convencionais

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1 Mário Molinari	Francisco Alves	1,566
2 Kelly Kaiser	Assis Chateaubriand	1,572
3 Celso Koenig	Maripá	1,583
4 Antônio Aleixo	Assis Chateaubriand	1,608
5 Hernandes de Godoy	Tupãssi	1,610
6 Airton Bonafin	Palotina	1,631
6 Rinaldo Cestari	Iporã	1,631
7 Anderson Hermes	Nova Santa Rosa	1,642
8 Aumir Kuki	Palotina	1,646
9 Zilma Much	Terra Roxa	1,648
10 Orlando de Gouveia	Iporã	1,657
11 José Battisti	Tupãssi	1,660
12 Lucas Muller	Nova Santa Rosa	1,665
13 Clélio Argenton	Assis Chateaubriand	1,667
14 Aumir Kuki	Palotina	1,668
15 Lucas Müller	Nova Santa Rosa	1,672

.....

### Aviários climatizados

1 Florindo Melchiotti	Iporã	1,493
2 Leonice Friedrich	Palotina	1,500
3 Ademir Marques	Assis Chateaubriand	1,508
3 Reinaldo Correia	Assis Chateaubriand	1,508
4 Rodrigo Amaral	Assis Chateaubriand	1,519
5 João Bonamin	Iporã	1,520
6 Evanildo Gieseler	Maripá	1,532
7 Valdomiro Yassue	Terra Roxa	1,533
8 José Terribele	Iporã	1,541
9 Celso Vilar	Terra Roxa	1,549
10 Nelson Benetti	Palotina	1,550
11 Maykon Buttini	Assis Chateaubriand	1,552
12 Ivanir Missio	Palotina	1,557
12 Cláudio Correia	Assis Chateaubriand	1,557
13 João Botura	Iporã	1,564
14 Silvane Santos	Iporã	1,565
15 Pedro Bordignon	Palotina	1,566



## MAIORES PRODUTORES DE LEITE

em litros

OCTUBRO DE 2024

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 Inácio Mattiuzzi	66.129	Terra Roxa
2 Ronaldo de Souza	59.857	Francisco Alves
3 João Pereira	56.611	Francisco Alves
4 Pedro Souza Neto	49.350	Francisco Alves
5 Granja Qualitytá	49.309	Palotina
6 Gilberto Canal	39.333	Palotina
7 Cláudio Schulz	32.164	Terra Roxa
8 Rafael Sponchiado	24.861	Palotina
9 Luiz Carlos Vanelli	19.089	Francisco Alves
10 Suli Zabot	18.786	Palotina

NOVEMBRO DE 2024

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 Inácio Mattiuzzi	71.734	Terra Roxa
2 Ronaldo de Souza	60.830	Francisco Alves
3 João Pereira	53.939	Francisco Alves
4 Pedro Souza Neto	50.815	Francisco Alves
5 Granja Qualitytá	47.308	Palotina
6 Gilberto Canal	38.165	Palotina
7 Cláudio Schulz	36.909	Terra Roxa
8 Rafael Sponchiado	25.267	Palotina
9 Suli Zabot	20.318	Palotina
10 José de Araújo	19.825	Francisco Alves



## MAIORES MÉDIAS DE LEITE

em litros

OCTUBRO DE 2024

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Gilberto Canal	35,44	Palotina
2 Inácio Mattiuzzi	29,39	Terra Roxa
3 Granja Qualitytá	29,35	Palotina
4 Cláudio Schulz	28,21	Terra Roxa
5 Luiz Carlos Vanelli	27,67	Francisco Alves
6 João Pereira	24,83	Francisco Alves
7 Idílio Dalastra	22,41	Palotina
8 Ronaldo de Souza	21,93	Francisco Alves
9 Rafael Sponchiado	21,81	Palotina
10 Alírio Vanelli	20,07	Francisco Alves

NOVEMBRO DE 2024

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Gilberto Canal	35,34	Palotina
2 Cláudio Schulz	30,76	Terra Roxa
3 Inácio Mattiuzzi	30,65	Terra Roxa
4 Granja Qualitytá	27,19	Palotina
5 Luiz Carlos Vanelli	25,45	Francisco Alves
6 João Pereira	24,97	Francisco Alves
7 Idílio Dalastra	24,73	Palotina
8 Rafael Sponchiado	22,76	Palotina
9 Ronaldo de Souza	21,80	Terra Roxa
10 Alírio Vanelli	21,67	Francisco Alves



## MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Outubro de 2024

Novembro de 2024

### CONVERSÃO ALIMENTAR AJUSTADA - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Andre de Assis	Terra Roxa	1,283
Dirceu Patel	Palotina	1,313
Felipe Marlow	Maripá	1,323

### CONVERSÃO ALIMENTAR ajustada - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Cleomar Preussler	Assis Chateaubriand	1,341
Augusto Fernandes	Palotina	1,379
Ari Sponchiado	Palotina	1,380

### GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Frederico Ordig	Palotina	3,50
Joanir Brand	Quatro Pontes	3,49
Carlos Zacarkim	Terra Roxa	3,49

### GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Ari Sponchiado	Palotina	3,69
Edegar Martinelli	Maripá	3,59
Valter Buchholz	Nova Santa Rosa	3,53

### IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Dirceu Patel	Palotina	287
Andre de Assis	Terra Roxa	231
Felipe Marlow	Maripá	230

### IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Ari Sponchiado	Palotina	260
Edegar Martinelli	Maripá	250
Carlos Zacarkim	Terra Roxa	234



## MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada  
(74,5 kg de carcaça) em OUTUBRO de 2024

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Ervino Boing*	Maripá	2,542
2º Edelar Bulegon***	Palotina	2,624
3º Ademar Bloch*	Santa Rita	2,648
4º Ari Zimmermann***	Maripá	2,665
5º Andre Mohr*	Alto Santa Fé	2,675

\* Leitões UPL \*\* Leitões Campo \*\*\* Leitões Parceria



## MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada  
(74,5 kg de carcaça) em NOVEMBRO de 2024

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Wilson Lauersdorf***	Santa Rita	2,624
2º Osmar Dauhs*	Santa Rita	2,642
3º Wanderlei Matias***	Pérola Independente	2,662
4º Selvino Leske***	Santa Rita	2,664
5º José Paulo Pugens***	São Francisco	2,69

\* Leitões UPL \*\* Leitões Campo \*\*\* Leitões Parceria



## CERTIFICAÇÃO GMP+FSA

A esmagadora de soja da C.Vale recebeu a certificação GMP+FSA, que atesta um padrão essencial para empresas que atuam na cadeia de suprimentos de alimentos para animais. As auditorias aconteceram, nos dias 28 e 29 de outubro, pela certificadora holandesa Control Union, que não encontrou nenhuma não-conformidade. “Essa certificação demonstra comprometimento com a segurança e qualidade dos produtos produzidos pela cooperativa”, finaliza gerente da esmagadora, Samuel Rubert.



**ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 25, 35, 40, 45 E 50 ANOS DE ADMISSÃO EM NOVEMBRO/DEZEMBRO/2024**

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
<b>25 ANOS</b>			<b>50 ANOS</b>		
Adir Latrônico	03/11/1999	Terra Roxa	Lauro Rossato	28/12/1979	Palotina
Leandro Rampim	03/11/1999	Bela Vista	Ângelo Grava Neto	28/12/1979	Assis Chateaubriand
Olinda Roman	03/11/1999	Nice	Milton de Souza	28/12/1979	Assis Chateaubriand
Darci Zem	30/11/1999	Palotina	Adenir Trevisan	28/12/1979	Palotina
Paulo Justi	03/12/1999	Sorriso	Erno Wedmann	28/12/1979	Santa Rita do Oeste
Carlos Baise	23/12/1999	Goioerê	Hilário Johann	28/12/1979	Alto Santa Fé
<b>35 ANOS</b>			<b>50 ANOS</b>		
Antônio Kroth	05/12/1989	Terra Roxa	Albino Hartwg	13/11/1974	Maripá
Nilson Roque	07/11/1989	Assis Chateaubriand	Alfeu Lui	13/11/1974	Nice
<b>40 ANOS</b>			<b>50 ANOS</b>		
Ilário Bomm	07/11/1984	Terra Roxa	Alfredo Schultz	13/11/1974	Maripá
Antônio Boscardin	07/11/1984	Nova Mutum	Altair Demarco	13/11/1974	Palotina
Fiorentino Facco	14/11/1984	Diamantino	Dálvio Daniel	26/11/1974	Palotina
Lauro Kulkamp	28/11/1984	Maripá	Emílio Arnhold	26/11/1974	Alto Santa Fé
Luiz Kulkamp	28/11/1984	Maripá			
Geraldo Prochnow	20/12/1984	Encantado do Oeste			
<b>45 ANOS</b>					
Antônio Brazão Netto	28/12/1979	Terra Nova			
Caetano Urbano	28/12/1979	Terra Nova			
Cláudio Rigolin	28/12/1979	Terra Nova			
João Gomes Sobrinho	28/12/1979	São Francisco			
João de Luna	28/12/1979	Nice			
José Favaro	28/12/1979	Encantado do Oeste			
Nelson Paganini	28/12/1979	Assis Chateaubriand			
Osvaldo Favaro	28/12/1979	Encantado do Oeste			
Paulo de Castro	28/12/1979	Brasilândia			
Ademar Rubert	28/12/1979	Sorriso			
Ângelo Lampugnani	28/12/1979	Palotina			
Ari Sponchiado	28/12/1979	Palotina			
Cláudio Schneider	28/12/1979	Palotina			
Domingos Sponchiado	28/12/1979	Palotina			
Hilário Sornberger	28/12/1979	Palotina			
Jair Mocellin	28/12/1979	Palotina			
José Araldi	28/12/1979	Palotina			
Leonir Rossato	28/12/1979	Palotina			
Nilo Berno	28/12/1979	Palotina			
Remigio Piovesan	28/12/1979	Palotina			
Waldir Paoletto	28/12/1979	Palotina			
Alsindo Jacobocski	28/12/1979	Pérola Independente			
Sadi Genero	28/12/1979	Palotina			

**Jornalistas da C.Vale ganham prêmio nacional**

A equipe de jornalistas da C.Vale ficou em segundo lugar no Prêmio Somos-Coop Melhores do Ano 2024 - categoria Imprensa Mídia Cooperativista. A reportagem "Plantando prosperidade", que já havia conquistado o terceiro lugar no Prêmio Ocepar de Jornalismo, desta vez foi destaque nacional.



**Jornalista Sara Ferneda Messias** recebeu o troféu do presidente da OCB, Mário Lopes de Freitas

A premiação foi entregue na noite de 3 de dezembro, em Brasília. A jornalista Sara Ferneda Messias recebeu o prêmio em nome dos outros dois colegas, Almir Trevisan e Renan Tadeu Pereira. O presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, parabenizou a C.Vale pela conquista e enalteceu o compromisso da cooperativa com a geração de prosperidade. "O cooperativismo pratica mais que o desenvolvimento individual. Ele traz sustentabilidade, bem-estar e felicidade para as comunidades do entorno. Isso é o que eu chamo de prosperidade. Fico feliz de que isso esteja acontecendo dentro da C.Vale", afirmou.



Pé-de-galinha, buva,  
amargoso e trapoeraba  
**têm solução!**



# Terrad'or<sup>®</sup>

Herbicida eficaz para o **manejo de folhas largas e gramíneas**, inclusive em **plantas resistentes** e de **difícil controle**.



Saiba mais sobre  
o herbicida  
Terrad'or.



**ATENÇÃO!** PRODUTOS PERIGOSOS À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS EM RÓTULOS, BULAS E RECEITAS. UTILIZE SEMPRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E O DE RESISTÊNCIA A DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E AS SOBRAS DE PRODUTOS. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.** RESTRIÇÕES ESTADUAIS: VERIFICAR BULAS DOS PRODUTOS.

O COMBATE AOS PERCEVEJOS TEM UMA SOLUÇÃO,

# GRAÇAS A ZEUS



Tecnologia inédita  
no Brasil.



Efeito de choque  
e residual únicos.



Eficiência incomparável  
contra o percevejo.



PROTEÇÃO NUNCA ANTES  
VISTA QUE CONTROLA AS  
PRAGAS E ELEVA SUA  
PRODUTIVIDADE.

impulsa



Acesse e comprove  
a eficiência de Zeus.

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Zeus

**IHARA**  
Agricultura  
é a nossa vida